

Construir o futuro sobre um legado de 25 anos

Nelson Oliveira 

Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular, Hospital do Divino Espírito Santo – Ponta Delgada

Submitted: July 1st 2026; Reviewed: July 1st 2026; Accepted: July 1st 2026

Digníssimos Sócios da SPACV e Leitores,

Ao olhar para o passado, devemos orgulhar-nos do percurso de mais de 25 anos da revista Angiologia e Cirurgia Vascular (ACV Journal). Desde a sua génese, tendo como primeiro editor-chefe o Professor Doutor José Fernandes e Fernandes (2001-2006), a revista foi o veículo preferencial de comunicação científica dos membros da Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascular (SPACV). Em paralelo, a revista deu voz à recém-criada SPACV, reforçando-a e tornando-se parte da sua identidade. Sob a liderança do seu segundo editor-chefe, o Professor Doutor Luís Mendes Pedro (2006-2016), a qualidade científica aumentou. À evolução dos manuscritos submetidos, associou-se um processo de revisão por pares reforçado, com um grupo de revisores alargado. A integração da revista no universo da Elsevier, proeminente veículo de publicação científica, ampliou o alcance global da ACV Journal. A criação do sítio da revista, com acesso às bases de dados ScienceDirect e Scopus, teve impacto relevante na sua internacionalização. Nos últimos anos, a comunicação científica evoluiu para um formato cada vez mais digital, o que impôs novos desafios à ACV Journal. Esta fase coincidiu com a cessação da relação com a Elsevier. Sob a direção editorial do Professor Doutor Rui Machado (2017-2021), a revista tornou-se estritamente digital a partir de 2019 e passou a ser hospedada na plataforma editorial Open Journal Systems. A ACV Journal acompanhou a crescente digitalização das principais revistas científicas da nossa área. Houve uma projeção internacional progressiva da ACV Journal, com acesso e downloads de artigos provenientes de todos os continentes. Sob a liderança do editor-chefe, Professor Doutor Frederico Bastos Gonçalves (2022-2026), a revista sofreu um conjunto de alterações alinhadas com uma visão estratégica: promover uma divulgação crescente dos seus conteúdos, gerar partilha e discussão das suas publicações e atrair potenciais investigadores fora da SPACV, para diversificar os autores e conteúdos da revista. A adoção da língua anglófona como idioma primário para todas as comunicações científicas foi uma das primeiras mudanças fraturantes, mantendo-se a língua portuguesa apenas para comunicações com um público-alvo centrado nos sócios

da SPACV. A esta medida, associaram-se a renovação do conselho científico, a atualização do layout dos artigos e a obrigatoriedade do ORCID ID para os autores, o que alinhou a nossa revista às demais publicações mais impactantes da nossa área do conhecimento e preparou a ACV para o futuro. A adesão da ACV às plataformas de social media, através da publicação de abstracts visuais, foi outra inovação enquadrada nesta visão estratégica editorial ambiciosa, mas intencional: projetar a ACV para indexação internacional na base de dados da National Library of Medicine (NLM), acessível por meio do sistema de busca online Medline/Pubmed.

Com renovada aspiração, aceitei a honra e a responsabilidade de me colocar ao serviço da ACV Journal. Acompanhar-me-ão nesta missão a Professora Andreia Coelho, o Professor José Pedro Oliveira-Pinto, o Dr. Luís Loureiro, e o Dr. Tiago Ribeiro a quem agradeço a coragem de aceitarem o desafio lançado. Juntos, aperfeiçoaremos o processo editorial, sobretudo quanto à celeridade da revisão e do processamento dos artigos. Além disso, pretendemos criar dinâmicas que amplifiquem a divulgação dos conteúdos da revista por meio de networking proativo, o que permitirá diversificar a origem desses conteúdos na ACV. Assim, todos os membros da SPACV serão intervenientes impactantes.

Importa salientar que a ACV Journal é construída por todos os membros da SPACV. Reconhecemos o esforço dos autores que submetem os seus manuscritos à ACV Journal, pois, sem esta matéria-prima, a ACV Journal não se poderia materializar. Agradecemos também a dedicação dos revisores, que, com críticas construtivas e atentas, procuram elevar as submissões para que alcancem o seu potencial científico máximo. Não menos importante é o papel preponderante de cada um dos Serviços de Angiologia e Cirurgia Vascular. A promoção da escrita científica pelas Direções de Serviço e pelos Orientadores de Formação, quando adequadamente enquadrada nas restantes atividades clínicas dos membros deste Serviço, são catalizadores para a produção científica.

Finalmente, o apoio das direções da SPACV demonstradas à ACV Journal é estrutural. Este suporte exerce-se não só no apoio logístico e financeiro, mas também através

Corresponding Author:

Nelson Fernando Gomes Oliveira
Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular, Hospital do Divino Espírito Santo – Ponta Delgada
Avenida D. Manuel I, 9500-370
Ponta Delgada, São Miguel, Açores



da instituição de prémios à publicação na ACV Journal, o que se revelou um forte impulsionador da submissão de trabalhos à revista.

Afirmo com total confiança que o futuro da Angiologia e da Cirurgia Vasculiar será pautado pela inovação e pela evolução contínuas e que esse futuro será escrito nas páginas desta revista. Conto com a vossa audácia para juntos, construirmos o futuro.

Nelson Oliveira

Editor-Chefe da Revista Angiologia e Cirurgia Vasculiar
Serviço de Angiologia e Cirurgia Vasculiar
Hospital Divino Espírito Santo – Ponta Delgada
Universidade dos Açores